

# A casa mal- assombrada

Em uma madrugada eu e meus amigos resolvemos visitar uma fazenda abandonada por que todos diziam ser um local mal assombrado.

Logo,nossa curiosidade nos levou até lá. Esta visita nos parecia divertida demais. Assim que chegamos fomos explorar o segundo andar. Ao penetrar no imenso corredor, as portas começaram a bater misteriosamente, ficamos assustados e desesperados. Um vento forte e sombrio fez com que a porta batesse com toda força nos trancando naquele lugar assustador. Aquilo nos deixou em pânico total, por que estávamos presos no meio da noite. Como iríamos sair dali? Ninguém imaginava que estamos naquele lugar sinistro. A única alternativa era tentar encontrar um modo de fugir. Talvez pela janela ou por uma passagem secreta. E no meio dessa confusão toda, demos conta de que faltava um integrante do grupo.

E fomos procurá-lo. Nos dividimos e eu fiquei sozinha naquela escuridão, então desci as escada e escutei barulhos,fui me aproximando sorrateiramente e me deparei com um rato mexendo no lixo. De repente comecei a escutar vozes foi

Foi quando ouvi alguém sussurrar: "Por que está em minha casa?" Em pânico, tentei gritar, mas minha voz não saiu apavorada busquei a saída daquele lugar. Senti que havia alguém atrás de mim. Decidi me trancar no banheiro. Em seguida comecei a escutar uma música estranha e batidas na porta que almentava cada vez mais forte. Eu estava tomada de pavor e tenha até dificuldade para respirar. Aos prantos pedia que o quer que fosse me deixasse em paz. Praticamente implorava pela misericórdia divina ate mais vozes surgiram:

- somos nós amigas!

Eram os meus amigos que estavam minha procura pois também já haviam encontrado nosso outro amigo que se perdeu na escuridão.

Eles não entendiam o motivo do meu estado de pânico. Tentei contar a eles o que aconteceu comigo, mas não acreditam, pois eu era a única que havia tido aquela experiência insólita

Até hoje não esqueço o acontecido até parece que foi um pesadelo ou delírio, mas não foi! Nunca mais quis entrar em lugares abandonados, pois carrego comigo as lembranças daquela noite.





